

Aureliano: Povo não está capacitado a votar bem

BELO HORIZONTE — Em um encontro ontem com cerca de 150 empresários mineiros, promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o candidato do PFL à sucessão presidencial, Aureliano Chaves, disse que o povo brasileiro “não está capacitado para escolher bem seus governantes porque é um povo abatido”.

— O eleitor erra por boa fé, e quem quiser resolver os problemas do País deverá ser um Presidente Castelo Branco com couraça — completou.

Aureliano, que disse aos empresários ser impossível a apresentação prévia de um programa de governo, condenou a excessiva interferência do Estado na economia e defendeu a privatização de estatais e a macronegociação da dívida externa. Sexto candidato a participar do ciclo de debates do BDMG, o ex-Ministro das Minas e Energia usou boa parte da sua palestra para preconizar o corte de obras federais e a criação de um programa de prioridades. Ao condenar a pressão dos credores do Brasil, ele se declarou contra a moratória voluntária e deu uma receita para a negociação da dívida externa:

— A saída é a macronegociação da dívida com a ação direta do Presidente da República. Somente com a participação ativa do Presidente nas negociações é possível encontrar mecanismos que envolvam a vontade nacional. Os credores, por seu lado, em vez de asfixiar o Brasil deveriam dar-lhe um balão de oxigênio.